

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 3

**Padrão FCI Nº 345
05/12/2012**



Padrão Oficial da Raça

JACK RUSSELL TERRIER



Variedade Pelo Liso



Variedade Pelo Quebrado



Variedade Pelo Duro

Estas ilustrações não representam necessariamente o exemplo ideal da raça.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Mônica Correia do Amaral.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Inglaterra.

PAÍS DE DESENVOLVIMENTO: Austrália.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 08.10.2012.

UTILIZAÇÃO: Um bom terrier de trabalho com habilidade para ir a campo. Um excelente cão de companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 3 - Terriers.
Seção 2 - Terriers de Pequeno Porte.
Prova de trabalho opcional.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Jack Russell Terrier.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 02 de março de 2015.

JACK RUSSELL TERRIER

BREVE RESUMO HISTÓRICO: O Jack Russell Terrier é originário da Inglaterra nos anos de 1800 graças aos esforços do Reverendo John Russell. Ele desenvolveu uma linhagem de Fox Terriers para satisfazer suas necessidades de um cão para correr com seus Foxhounds e fosse ao chão para expulsar a raposa e outros pequenos animais de suas tocas. Duas variedades foram envolvidas, basicamente com padrões similares, exceto por algumas diferenças, principalmente, em altura e proporções. O cão mais alto e de construção mais quadrada é conhecido como Parson Russell Terrier; e o menor, proporcionado ligeiramente mais comprido, é conhecido como Jack Russell Terrier.

APARÊNCIA GERAL: Um forte, ativo e ágil Terrier de trabalho, com grande caráter, com corpo flexível e de comprimento médio. Seus movimentos inteligentes combinam com sua expressão aguda. Cauda cortada é opcional e a pelagem pode ser lisa, áspera ou quebrada.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O cão é, em seu todo, mais comprido do que alto, isto é, retangular. A profundidade do corpo, da cernelha à ponta do esterno, deve ter o mesmo comprimento dos membros anteriores do cotovelo ao solo. O perímetro atrás dos cotovelos deve ser de cerca de 40 a 43 cm.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Um Terrier cheio de vida, alerta e ativo, com uma expressão aguçada e inteligente. Corajoso e destemido, amigável, mas de uma tranqüila confiança.

CABEÇA

REGIÃO CRANIANA

Crânio: O crânio deve ser plano e de largura moderada, diminuindo gradualmente em largura para os olhos e se estreitando para o focinho.

Stop: Bem definido, mas não pronunciado demais.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta.

Focinho: O comprimento do “stop” à trufa deve ser ligeiramente mais curto do que o do “stop” ao occipital.

Lábios: Bem aderentes e pigmentados de preto.

Maxilares / Dentes: Muito fortes, profundos, largos e poderosos. Dentes fortes, fechando com uma mordedura em tesoura.

Olhos: Pequenos, escuros, com expressão aguçada. Não devem ser proeminentes e as pálpebras devem ser aderentes. As bordas das pálpebras devem ser pigmentadas de preto. Forma amendoada.

Orelhas: Em botões ou caídas, de boa textura e de grande mobilidade.

Bochechas: Os músculos das bochechas devem ser bem desenvolvidos.

PESCOÇO: Forte e “limpo” (sem barbela ou papada), permitindo à cabeça ser portada com elegância.

TRONCO

Dorso: Reto. O comprimento da cernelha à raiz da cauda é ligeiramente maior do que a altura da cernelha ao chão.

Lombo: O lombo deve ser curto, forte e bem musculoso.

Peito: Peito mais profundo do que largo, com bom espaço do chão, permitindo que a ponta do esterno seja localizada a meio caminho entre o solo e a cernelha. Costelas bem arqueadas desde a coluna vertebral, achatando nas laterais de maneira que o perímetro atrás dos cotovelos possa ser medido por duas mãos - mais ou menos 40cm a 43cm. Ponta do esterno claramente adiante da ponta do ombro.

CAUDA: Pode ser curvada em repouso. Em movimento, deve ser ereta e, se cortada, a ponta deve estar na altura das orelhas.

MEMBROS

ANTERIORES

Ombros: Bem inclinados para trás e não carregados pesadamente com músculos.

Braços: De comprimento e angulação suficientes para assegurar que os cotovelos estejam bem colocados debaixo do corpo.

Antebraços: Ossos retos dos cotovelos aos dedos, tanto quando vistos de frente quanto de perfil.

Patas: Redondas, duras, acolchoadas, não grandes; dedos moderadamente arqueados, não virando nem para dentro nem para fora.

POSTERIORES

Aparência geral: Fortes e musculosos, balanceados em proporção aos ombros.

Joelhos: Bem angulados.

Jarretes: Colocados baixos.

Metatarsos: Paralelos, quando vistos por trás enquanto parado em estação livre (em pé).

Patas: Redondas, duras, acolchoadas, não grandes; dedos moderadamente arqueados, não virando nem para dentro nem para fora.

MOVIMENTAÇÃO: Correta, livre e elástica.

PELAGEM

Pelo: Pode ser liso, quebrado ou áspero. Deve ser resistente a intempéries. A pelagem não deve ser alterada (“estripada”) para parecer lisa ou quebrada.

COR: A cor branca deve ser predominante, com manchas pretas e/ou castanhas (“tan”). As marcações castanhas podem ser do castanho mais claro ao mais escuro.

TAMANHO / PESO

Altura ideal na cernelha: 25 cm a 30 cm.

Peso: Sendo o equivalente a 1 kg para cada 5 cm de altura, isto é, um cão de 25 cm de altura deve pesar aproximadamente 5kg, e um cão de 30cm de altura deve pesar 6kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do animal e **em sua habilidade para executar seu trabalho tradicional.**

- Falta de verdadeira característica de Terrier.
- Falta de balanceamento, isto é, exagero de qualquer parte.
- Movimento lento ou instável.
- Mordedura errada.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

